ENTRE LACUNAS E DESAFIOS: LETRAMENTOS DIGITAIS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE ESPANHOL

Leandro Bolivar

Docente do curso de Letras da UNEAL

Neste trabalho, compartilho reflexões a partir da minha experiência como Professor Substituto de Espanhol no Departamento de Letras Neolatinas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com foco na abordagem sobre a ausência de debates teóricos e práticos sobre os Letramentos Digitais (LD) e as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na Formação Inicial de Professores(as) de Espanhol (FIPE). Fundamentado na Linguística Aplicada (LA) contemporânea, adoto uma perspectiva interdisciplinar e crítico-social, reconhecendo que o fazer científico carrega dimensões éticas, políticas e ideológicas, tanto do sujeito pesquisador quanto do contexto em que está inserido. Meu principal objetivo é discutir, à luz da Educação 5.0, em que o ensino se volta à integração tecnológica com foco no bem-estar social, como a ausência de políticas curriculares voltadas aos LD e às TDIC gera lacunas na formação docente de futuros(as) professores(as) de espanhol para atuarem nesta Era Digital. Apoio-me em autores como Moita Lopes (2013), Paiva (2019, 2023), Frade (2021) e Dudeney, Hockly e Pegrum (2016), que defendem a importância de práticas pedagógicas sensíveis ao contexto digital contemporâneo, bem como na crítica ao modelo tradicional e disciplinar de formação. Metodologicamente, utilizo o relato de experiência como abordagem qualitativa, ancorado no interpretativismo (Bortoni-Ricardo, 2008), e priorizo a compreensão contextual e subjetiva das práticas educativas que vivenciei na UERJ. Os resultados dessa análise revelam uma lacuna significativa entre as exigências contemporâneas da educação e a formação docente ofertada. A falta de contato com ferramentas digitais, metodologias inovadoras e práticas pedagógicas voltadas à integração de tecnologia se torna um dos impedimentos para que futuros(as) professores(as) de espanhol desenvolvam competências alinhadas às demandas da Educação 5.0. Reconheço, neste relato, que a formação permanece centrada em conteúdos linguísticos e literários, relevantes, mas insuficientes diante da complexidade do cenário educacional atual. Sendo assim, considero necessário incluir, de forma sistemática, disciplinas e práticas que promovam os LD e o uso crítico das TDIC, não como modismos ou simples ferramentas, mas como práticas sociais que possibilitam a construção de significados e a ampliação das formas de ensinar e aprender. Reforço que minha intenção não é desqualificar os esforços já empreendidos na formação docente, mas somar a uma discussão ética, empática e transformadora sobre os rumos que a educação linguística precisa tomar frente aos desafios do presente e do futuro.

Palavras-chave: formação docente; letramentos digitais; Relato de experiência; Tecnologia.